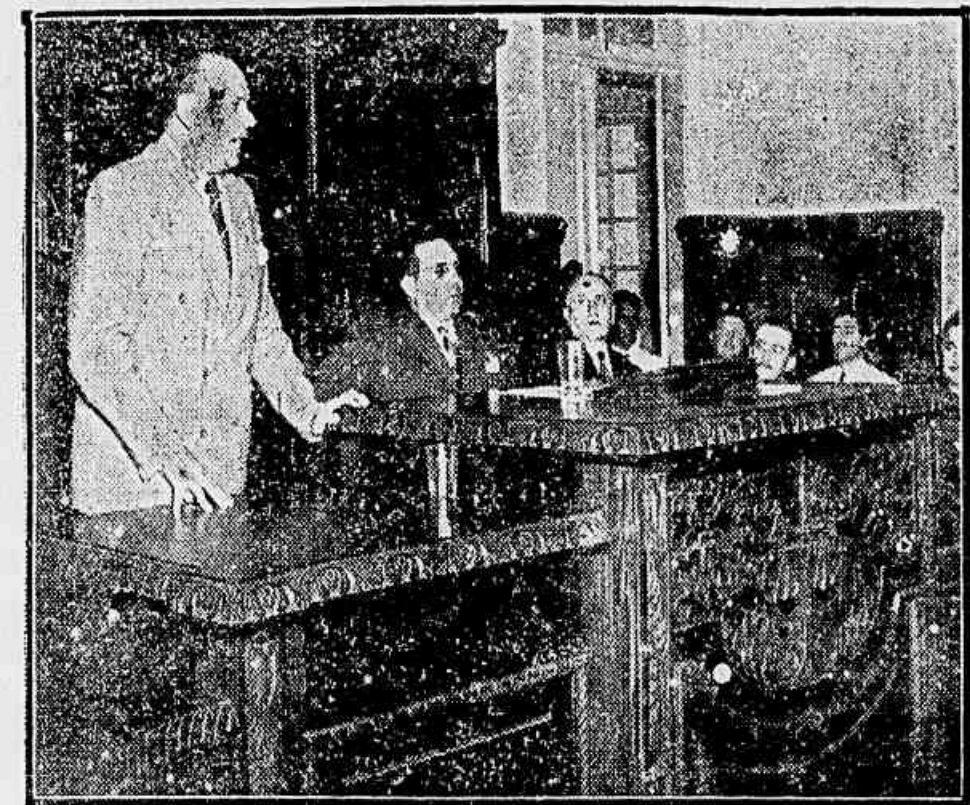


"Estabelecem vincos definitivos nas relações entre patrões e empregados as obras do SESC e do SENAC"

Discursos pronunciados em Baurú, durante as solenidades inaugurais da Escola "SENAC" e do Centro "Nelson Fernandes", nessa localidade, pelo deputado Brasilio Machado Neto, que foi alvo de expressivas homenagens — Apreciação dessa obra social na palavra do deputado Nelson Fernandes



Aspecto da recepção ao deputado Brasilio Machado Neto na Câmara Municipal de Baurú. O presidente da Assembleia Legislativa de S. Paulo agradece a homenagem que lhe fora prestada pela Edilidade bauruense

Revelaram-se de excepcional brilhantismo as solenidades programadas para a inauguração da Escola "SENAC" e do Centro Social "Nelson Fernandes" ocorridas domingo último em Baurú. Tomou parte nos festejos o que Baurú tem de mais expressivo, numa demonstração de apreço e apoio às duas instituições que o SENAC e o SESC resolveram instalar naquela cidade, para servir aos comerciais e suas famílias.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Na véspera, a noite, realizou-se sessão extraordinária na Câmara Municipal de Baurú, para homenagear o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado e presidente dos Conselhos Regionais do SESC e do SENAC.

A edilidade bauruense se apresentou como nos seus grandes dias festivos integradamente lotada.

Tamém lugar à mesa, ao lado dos deputados Ernesto Monte e Ony Silveira, o sr. Brasilio Machado Neto foi acompanhado, em rápidas palavras pelo presidente Vitor Curvelo Junior e, em seguida, pelo vereador prof. Elio D'Amunizade, em nome dos seus colegas, o qual traçou a biografia do homenageado como leão representante da nova geração de estadistas bauruenses.

Em resposta às saudações, o ilustre presidente da Assembleia Legislativa pronunciou importante discurso focalizando aspectos marcantes da vida econômico-financeira do país, frisando que a solução de muitos desses problemas seria resolvida através de nova política de discriminação de rendas, pela

qual os municípios pudessem, de verdade, realizar os seus programas, como células vivas do sistema federativo brasileiro.

CONCENTRAÇÃO DE ALUNOS DO SENAC

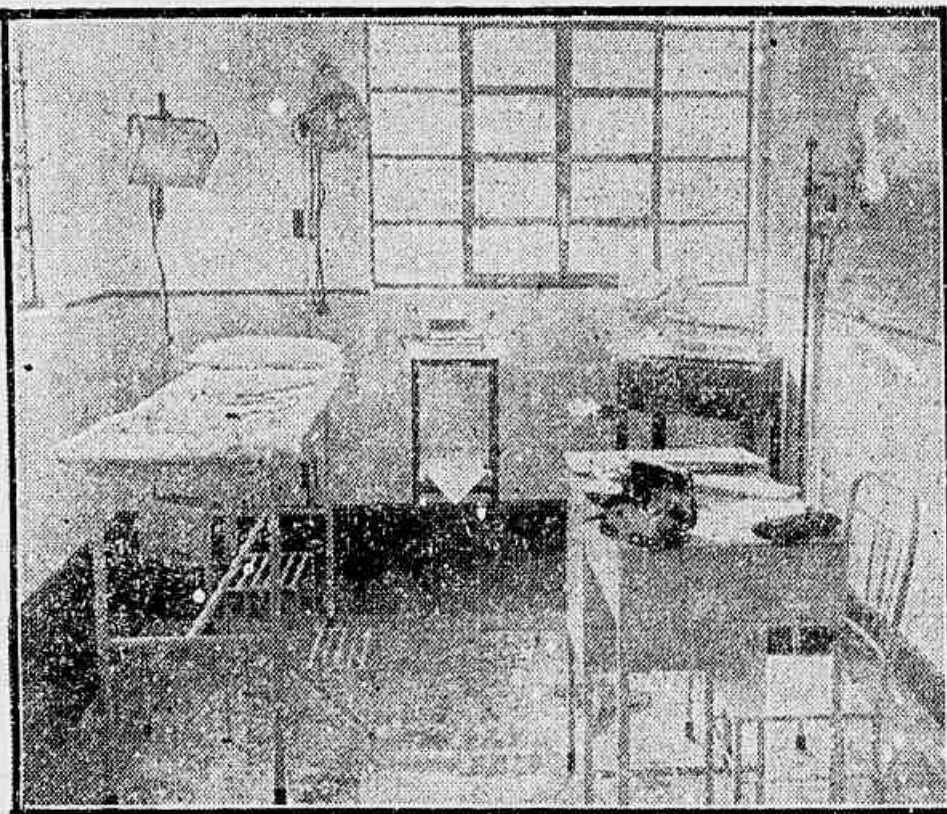
As solenidades inaugurais se iniciaram com a concentração de alunos do SENAC no pátio interno do Grupo Escolar "Lauro de Freitas", durante a qual foi cantado o Hino Nacional e o Hino do SENAC, tendo feito a saudação o prof. Benedito Moreira Pinto, diretor da Escola "SENAC" em Baurú. Estavam presentes altas autoridades locais e vários deputados estaduais.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA "SENAC" E CENTRO SOCIAL "NELSON FERNANDES"

Seguiu-se a inauguração da Escola "SENAC" e do Centro Social "Nelson Fernandes", instalados com todo capricho nos altos do "Predio Liberdade", a rua 1.º de Agosto 7-84.

A fita inaugural foi cortada pela sr. Nelson Fernandes. Depois de visita às dependências da Escola SENAC e do Centro Social "Nelson Fernandes", instalados com todo capricho nos altos do "Predio Liberdade", a rua 1.º de Agosto 7-84.

SENAC e do Centro Social do SESC para a melhoria das condições de vida dos comerciais bauruenses, focalizou o acerto da escola do nome de Nelson Fernandes para patrono das suas instituições e terminou por fazer referência às magníficas realizações do sr. Brasilio Machado



Sala de Pediatría do Centro Social "Nelson Fernandes", fundado pelo SESC em Baurú

Neto em todos os campos de suas múltiplas atividades, quer como comerciante, industrial, presidente da Associação Comercial e da Federação do Comércio e presidente do Conselho Regional do SESC e do SENAC, em São Paulo, ou ainda como político esclarecido e de larga visão, quantos que detêm a presidência da Comissão de Economia e Finanças e agora reafirmadas nas altas funções de presidente

destruidas pelo patronato em benefício dos empregados. Ao referir-se ao SESC e SENAC disse:

"No campo da cooperação que cabe ao patronato emprestar à nação para a solução,

clonar os seus empregados e suas famílias melhores condições de vida, conduzir ao espírito de solidariedade entre ambos e a decisiva contribuição ao programa de solução da questão social no Brasil."

PREFEITURA MUNICIPAL Desapropriado o imóvel necessário à construção do G. E. "A. Barroso"

O prefeito Asdrubal Burytiss da Cunha assinou, na tarde de ontem, o decreto-lei municipal n.º 1.070, que declara de utilidade pública o imóvel necessário à construção do Grupo Escolar "A. Barroso", situado à Avenida Jabaquara, 22, distrito, Saúde, nesta Capital.

As despesas com a execução deste decreto correrão pela verba 940.832 (material permanente) do Conselho do Ensino Primário, consignada no orçamento vigente.

TRIBUNAL OFICIAL DO ESTADO MUNICIPAL O diretor do Departamento Municipal de Cultura, sr. José de Barros Martins, baixou Instruções sobre a ocupação da tribuna oficial do Estado do Pacembu, contidas na seguinte nota distribuída à imprensa:

"A partir desta data a Seção Central da Tribuna Oficial do Estado Municipal do Pacembu, subordinada a este Departamento, será utilizada privativamente pelos membros dos governos Estadual e Municipal e seus convidados de honra."

PRAZO PARA ANDAMENTO DE PROCESSOS Pelo prefeito municipal foi, na tarde de ontem, assinada a seguinte Ordem Interna dirigida à Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos:

"O prazo para o envio de circulares aos srs. secretários, diretores de departamentos, chefes de unidade diretamente subordinados ao gabinete do prefeito, bem como a publicação durante 5 dias no "Diário Oficial" de que o prefeito recomenda o total cumprimento dos prazos nas processos administrativos em andamento em qualquer unidade, e que, a partir desta data serão responsabilizados aqueles que deixarem de cumprir a presente determinação, sem justificativa cabal."

PONTE PARA O BARRO DO LIMÃO No Departamento de Obras Públicas achase aberta concorrência pública para construção da Ponte do Limão, sobre o canal de São João.

As propostas deverão ser apresentadas na Seção Administrativa daquela repartição, à Avenida Ipiranga, 795,

até às 16 horas do dia 2.º de julho próximo vindouro.

PELO INTERIOR E' preciso uma solução urgente

Os propósitos municipais de Timburi e Pirajó são ameaçados de paralisação completa nas transações de propriedades imobiliárias urbanas e rurais.

Essa notícia sobressalta e inquietante, que nos chega dessas duas localidades do Estado, a qual registramos confiantes de que, com a ajuda do motivo, se apresentem os poderes competentes em soluções para o problema, não só para que não sejam sacrificados os seus movimentos legais, como também, não venha a ser prejudicada a própria Fazenda Estadual, naturalmente a maior interessada no caso.

O motivo, segundo os interessados na aquisição de imóveis, é devido às avaliações feitas pelo Posto Fiscal de Pirajó, cujas avaliações, dizem eles, chegam, às mais das vezes, a atingir três vezes mais o real valor do imóvel, acarretando, com isso, despesas enormes, fora do comum, pelo que, além do imposto do transmissão de propriedade (imposto intervencional) que pagam a Fazenda Estadual, é acrescido, nas compras de imóveis urbanos, o imposto federal de lucros sobre vendas imobiliárias.

Embora desconhecamos o mérito da lei, para que dessa forma venha agindo o Posto Fiscal de Pirajó, nas suas avaliações astronômicas, contudo não se acoende o absurdo de tal medida, que vem asseverando, e com razão, aquelas que se aventuram em adquirir imóveis.

Logo, confiamos os interessados, não só redunda em prejuízo da própria Fazenda Estadual, como vem agravar, ainda mais, a afilíssima situação dos azeviteiros de Cartórios dos referidos municípios.

Em Timburi, por exemplo, consideramos, pelos motivos expostos, quase que paralisada a venda de imóveis.

Uma situação delicada, não resta dúvida.

Confiamos, entretanto, nos poderes de que as autoridades superiores subordnadas dar solução em tal irregularidade, e é o que nós, também, esperamos.

SANTOS CAMPANHA CONTRA OS TRAFICANTES DE MACONHA

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Há 15 dias, tempo que a Delegacia de Polícia, a qual está afetada aos casos de tráfico de drogas, iniciou uma campanha contra o uso da maconha e seus traficantes. Essa campanha, entretanto, tomou novo vigor depois da chegada de Nelson Fernandes, governador do Estado de São Paulo, a esta cidade.

Assim, a sua chegada, como se sabe, essa era, que substituiu a antiga, com a finalidade de combater o tráfico de drogas, que se tornou, aqui, um problema sério, devido à facilidade com que se conseguem grandes quantidades, por indivíduos perigosos e desclassificados, que procuram obter lucros, através da venda de drogas, e a consequente perda de saúde e de vida.

Em seguida, foi feita uma reunião com a imprensa, na qual se falou sobre a importância da campanha, e a necessidade de se fazer um trabalho sério, para a erradicação do tráfico de drogas, e a consequente melhoria da moral e cívica da coletividade.

Essas são as finalidades que, levando o empregador a propor-

ANDES

Imagem de Cristo no Grupo Escolar

(Do correspondente, 20) — Revestiu-se de extraordinário brilho a cerimônia de entrega da Imagem de Cristo ao Grupo Escolar de Anandes, por iniciativa do sr. João Pazanelli, em 25 de maio p. passado. Compareceram ao ato os srs. Otilio Stamati, prefeito municipal; vereadores: João Pazanelli, Carlos Silva, Adriano Garcia, Gabriel de Camargo Toledo, e srs.: Elmano do Tacheco Neto e Plínio Damasceno, diretores dos estabelecimentos de ensino locais; prof. Regina de Melo Noronha e Inês Gonçalves, acompanhando a 8.ª turma do grupo escolar "Conrado Caldeira". Exceção Silva, presidente da Escolástica Amiga do Município, além de numerosas pessoas.

Ficaram ao pé da palavra, na ocasião, o rev. Frei Valentim, vigário da paróquia, e o sr. João Pazanelli, prefeito municipal. O sr. João Pazanelli, em nome do sr. Otilio Stamati, agradeceu a presença das autoridades locais, e a todos os presentes, e fez uma bela oração.

Após a cerimônia, foi inaugurada a Biblioteca Infantil, agradecendo a presença das autoridades locais, e a todos os presentes, e fez uma bela oração.

Consunção Fiscal de jovens estudantes. Terá lugar no próximo domingo, às 8 horas, na Igreja de Santo Antônio do Embaú, o consunção Fiscal de jovens estudantes do Colégio Estadual Canadã.

O templo da Av. Bartolomeu de Gusmão, talvez seja pequeno para conter a grande massa de alunos que deverá comparecer a essa tocante cerimônia de fé cristã, na qual tomam parte cerca de 600 jovens estudantes, acompanhados em grande número de suas famílias, dirigentes do Colégio e professores.

O estudante santista quer ter a sua casa — Vai em constante crescimento o movimento em prol da Casa do Estudante Santista, cujo projeto, de autoria do vereador Arthur Rivas, se encontra tramitando na Câmara Municipal, o qual autoriza a Prefeitura a ceder aos estudantes um terreno existente no cruzamento das ruas Carvalho de Mendonça e Comendador Martins.

PALMITAL

ATRAVESA A POPULAÇÃO GRANDE FALTA DE LITE

(Do correspondente, 20) — A população desta cidade vem enfrentando, nestes últimos tempos, grande falta de leite. Entretanto, o pouco leite produzido no município, é vendido aos proprietários de bares, para ser transformado em sorvetes, doces, frapés, etc., para a delícia dos adultos, enquanto que as crianças vivem à míngua do precioso líquido, que tanta falta lhes faz. É preciso, pois, que os poderes competentes tomem uma atitude, aliás bastante dolorosa, em benefício das crianças de Palmital.

HOSPITAL REGIONAL DE ASIL Realizou-se, ontem, em Asil, o lançamento da pedra fundamental do Hospital de Asil, da Associação Beneficente dos Hospitais da Sorocaba.

Terão ilhas — A firma comercial "Tereza e Corti", desta cidade, acaba de dirigir ao sr. prefeito municipal um apelo, apelo esse que vem de encontro às aspirações de uma coletividade que pesa na balança de Palmital e que, por, quer, através, abandonar o Tratado de terminação, simplesmente, a estrada que ligará Três Ilhas a Palmital. A solução desse problema é simples, pois o sr. Luiz Boloto e outros proprietários daquela zona, se propõem a ajudar com homens para os serviços diários, a conclusão da estrada. Aguardamos, assim, a providência, que não deve tardar, do sr. prefeito.

Novos — Estado de casamento contratado, o jovem Raimundo Buacha, residente em Paracatu, Paulista e a sra. Olga Zuglar, de nossa cidade.

Masculino — Acha-se festivo desde 24 último, o lar do sr. João Alves Ribeiro e de sua esposa, com residência em Tatuama, com o nascimento de sua filhazinha Célia Maria.

Masculino — Raimundo de Medeiros, 181; João Evangelista, 182; Raimundo, 183; Alberto, 184; e Cel. Otilio, 185.

CAMPINAS Constituída a nova Comissão de Preços

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, após inúmeras consultas a demorados estudos, vem de constituir a nova Comissão Municipal de Preços. Seus membros foram indicados pelo chefe do Executivo campinense para dar luta aos exploradores do povo que andavam agitando a população, com o intuito de obter, através do seu esforço, o problema da carne, do pão, etc., deve merecer, desde logo, a atenção da Comissão. Afinal, o exito do seu esforço muito depende, em dúvida, do apoio que lhe for dispensado pela Prefeitura Municipal, e, portanto, a Comissão Municipal de Preços, desta cidade, agora reorganizada, está sendo constituída: sr. Raimundo Pereira, sr. Manoel Moreira Dias, Aguiar Pires Neto, Nelson Roberto Silva, Camargo, Alberto Francisco de Nacarcato e Benedito Saldaña.

Exposição de Arquitetura Moderna Da Diretoria de Cultura e Difusão Cultural, da Municipalidade, recebemos a seguinte comunicação: "A inauguração da 1.ª Exposição de Arquitetura Moderna, iniciativa desta Diretoria, em colaboração com o Instituto dos Arquitetos de São Paulo, foi, por motivo de ordem técnica, transferida para o 1.º de junho, no andar térreo do edifício "Carlos Gomes", situado de frente à estatua do grande maestro. O certame deverá contar com a participação de arquitetos de Campinas, São Paulo e Rio de Janeiro."

Campesão do litro de leite — Será efetivada no domingo vindouro a "Campanha do litro de leite", iniciativa que visa angariar a coleta de leite em favor do Posto de Puericultura do Campesão, instituição que vem prestando grandes serviços à infância pobre da cidade. O empreendimento em questão está sendo, para a obtenção de mais fundos, promovido com a cooperação de algumas centenas de crianças da sociedade campinense, que se norteiam, através da coleta, com o leite, na quadra difícil que a organização atravessa nos dias que passam.

RIBEIRÃO PRETO

Convidado o sr. Osvaldo B. de J. J. para Diretor do Banco do Estado de São Paulo

(Do correspondente, 27) — Repercutiu de maneira satisfatória em todos os círculos locais e industriais, o convite feito pelo governador do Estado ao sr. Osvaldo B. de J. J. para assumir a direção da Carteira Agrícola do Banco do Estado de São Paulo. Lavrador, industrial e administrador de largas premissas, possui o sr. Osvaldo Ribeiro J. J. bagagem preciosa para dar cabo de um empreendimento de alta missão que ora vem a ser realizada de uma oportunidade inconstante.

Comando do 3.º B. C. — Assumiu o comando do 3.º B. C. o sr. Jaime Buego de Camargo, recentemente nomeado pelo governo do Estado.

Choverá — Na Fazenda Santa Rita, do sr. Alcebades Junqueira, foi oferecido à sociedade local, no dia 13, um churrasco ao qual compareceram elevado número de pessoas.

Revolução e Parnaguá — Na tarde do próximo sábado, dia 4 de junho, o Ato-Cidade de Ribeirão Preto fará uma visita à aprazível Fazenda Parnaguá, onde terá festa recepção por parte dos seus proprietários, sr. Geraldo Ferreira e Albuquerque e srs. Albuquerque e Albuquerque, que oferecerão um "party-dagant", aos componentes da embaixada ribeirã. Os visitantes deverão descer do campo de aviação da Fazenda Santa Fé, do sr. Cândido de Souza Pereira Lima, do Centro Médico — Em colação, haverá uma reunião com a Associação Paulista de Medicina, em sua campanha de maior intercâmbio entre os médicos da Capital e do Interior, o Centro Médico de Ribeirão Preto, promoverá, sábado, dia 25, às 20.30 horas, em sua sala social, mais uma de suas reuniões científicas. Serão conferencistas o sr. Vitorino Venturi, que dissertará sobre "Diferença entre neurões, pilosas e pilocarpina", e o sr. Rui Escorrel, sobre "Choque".

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS VERDADEIRAE TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO

Trocadero S. PAULO — PATRIARCA, 74

SHORTS

PIJAMAS

LENÇOS

ROUS DE CHAMBRE

MEIAS

CAMISAS E GRAVATAS

SWETERS

LUVAS

BLUSAS SPORT

MAESTRO ANTONY SERGI (TÓTÓ)

um novo "BANDEIRANTE DO AR"

ESTREIA HOJE ÀS 20 HORAS

RADIO BANDEIRANTES

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA



Qualquer falta ou aumento de preço do açúcar será sempre um crime contra a economia popular

Os usineiros não produzem mais por simples negligência

HÁ AÇUCAR BASTANTE E A SAFRA JÁ INICIADA É DAS MAIS PROMISSORAS

Os usineiros de açúcar dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, pleiteando o aumento de um cruzeiro por quilo desse produto, alegando, naturalmente, pouca margem de lucro. Em sua sessão de 30 de maio último, pela voz do vereador André Nunes Junior, secundado pelo vereador João Quadros, a Câmara Municipal de São Paulo solicitou ao secretário do Trabalho seus bons ofícios junto ao Ministério, a fim de que não se concedesse a majoração de preço solicitada, mesmo porque tal não permitia a já angustiosa situação dos consumidores, forçados a levar uma vida de aperturas financeiras pelo encarecimento exorbitante de todas as utilidades. Agravar esse mal-estar geral, desequilibrar ainda mais o já desequilibrado orçamento doméstico da população paulista, não só constituiria uma insensatez, como verdadeiro crime. Dentro da organização administrativa da nação, o Ministério do Trabalho é o responsável pelo perfeito e harmonioso equilíbrio social. É este equilíbrio, para ser conseguido, é preciso ter em mira proporcionar ao trabalhador, seja ele de que classe for, meios de vida com alívio com a dignidade e as necessidades humanas, amparando-o e favorecendo-o em sua capacidade aquisitiva. Crescendo o preço das utilidades, para quem vive de ordinário, como acontece com quase a totalidade da população do país, os salários terão de ser aumentados ou o trabalhador assalariado será obrigado a restringir o consumo das utilidades usualmente consumidas, decalando, assim, o seu "estandard de vida". Isto é insensato e prejudicial ao trabalhador, medianamente esclarecido e pobre. Tratando-se de produto alimentar, o aumento do seu preço, com a consequente diminuição de consumo, ainda é um crime, pois o nosso povo já é sub-alimentado. Diante disto, o ministro do Trabalho não deixará, por certo, de demonstrar mais uma vez, o seu bom senso, recusando para e simplesmente tal pedido absurdo.

PRODUÇÃO E CONSUMO

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu obter da Delegação Regional do Instituto do Açúcar e do Alcool, em São Paulo, dados sobre a produção e consumo de açúcar no Brasil, em 1949. A simples leitura dos resultados gerais de cada safra, permite-nos verificar, de imediato, que enquanto cresce a produção, o consumo aumenta, afastando qualquer possibilidade de super-produção, que poderia causar uma crise de excesso de oferta e consequente queda de preços. Concomitantemente, verifica-se a forte tendência de que o açúcar não seja produzido em quantidade suficiente para atender a demanda. A produção de açúcar no Brasil, em 1949, foi de 1.200 milhões de quilos, enquanto o consumo foi de 1.300 milhões de quilos. Isso significa que o Brasil não produz o suficiente para atender a sua própria demanda, precisando importar o açúcar do exterior.

Alcance plantado, lucro este que será adicionado ao aumento do rendimento industrial, cuja maior produção de subprodutos, não é justo, portanto, que o consumidor seja desfavorecido em suas economias, quando os usineiros vêm demonstrando ligar muito pouco caso para as suas terras dadas, que se mais não rendem e não são aproveitadas adequadamente, tratando-se de acordo com os ensinamentos da agronomia moderna.

Logo que se propunha a notícia de que os usineiros pretendiam um aumento no preço do açúcar, este produto alimentar desapareceu da praça como por encanto. A ganância desmedida das refinarias (Conclui na 4.ª página)

CASO DE POLÍCIA

Logo que se propunha a notícia de que os usineiros pretendiam um aumento no preço do açúcar, este produto alimentar desapareceu da praça como por encanto. A ganância desmedida das refinarias (Conclui na 4.ª página)

Os figurões invadem o campo científico!

No próximo domingo o JORNAL DE NOTÍCIAS publicará a primeira de duas SENSACIONAIS REPORTAGENS sobre a criação do

Conselho Nacional de Pesquisas

Enquanto professores e assistentes do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, após anos e anos de duro labor, vêm comprometido seu esforço em prol da Ciência, o governo federal pretende entregar 30 milhões de cruzeiros a um grupo de figurões que não fazem Ciência!

Irmanados os pecuaristas, atacadistas e açougueiros para a revogação dos novos preços fixados para a carne Iminente a greve geral dos açougueiros, como represália ao tabelamento

Procura-se garantir o abastecimento da Capital — Entram em vigor, os novos preços — As portarias ontem baixadas pela Comissão Estadual de Preços

Como era de se esperar, a solução dada pela Comissão Estadual de Preços ao problema da carne e que implicou, de certa forma, na salvaguarda do interesse público, originou geral descontentamento entre as demais classes interessadas que não se conformam com as conclusões firmadas. Unidos, pecuaristas, frigoríficos, marchantes e açougueiros já iniciaram a luta no sentido de ser revogada aquela recente decisão da C.E.P. Assim, já os pecuaristas, representados pela FARESP, ao que nos foi dado apurar, já clamaram ao Ministério da Agricultura e ao Conselho Central de Preços, solicitando providências para o que consideram uma "exorbitância" por parte da C.E.P. em face da portaria 23 da C.C.P. que regulou a matéria. Os atacadistas, por seu turno, afirmam ostensivamente, que não tomarão conhecimento da redução determinada pela C.E.P. de Cr\$ 0,25 nos preços de venda da carne no Tenda Municipal, estabelecidos na mesma portaria 23. Por outro lado, a alçada são os açougueiros que dizem irão interpor mandado de segurança e ameaçam ainda represálias mais violentas.

A situação, pelo que foi exposto, é deveras grave. Tanto assim que na tarde de ontem estiveram na Secretaria do Trabalho, a fim de solicitar do titular da pasta imediatas providências, os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Cândido Nogueira Sampaio. O sr. José Abdalla, todavia, ainda não havia regressado do Rio de Janeiro, ignorando-se, portanto, quais medidas que tenham sido assentadas, visando garantir o abastecimento de carne na cidade. Interpelado pela nossa reportagem, confirmou o vereador Cândido Sampaio estar iminente uma greve por parte dos açougueiros.

Essa agora saber-se, se essas consequências, já por todas previstas, não farão regressar a Comissão Estadual de Preços, levando o povo, mais uma vez, a verificar, consternado, o poder público, conface às exigências e ameaças de particulares.

EM VIGOR A PARTIR DE HOJE, OS NOVOS PREÇOS

Embora o novo tabelamento da carne tenha ficado resolvido pela C.E.P., em sua reunião de ontem, apenas a partir do hoje, com a respectiva publicação das portarias no Diário Oficial, entram em vigor os novos preços nas seguintes condições:

Considerando que há uma diferença no custo do transporte, do gado em pé, entre São Paulo e Rio de Janeiro, considerando que essa diferença já foi levada em consideração no tabelamento anterior e fixada em Cr\$ 0,25.

RESOLVE:

1 — Tabelar em Cr\$ 4,75 o quilo de boi casado no Tenda Municipal.

2 — Esta portaria se aplica apenas ao município da Capital.

3 — Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A TABELA PARA O VAREJO

Para o varejo foi baixada a portaria n.º 133 e que é a seguinte:

"O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 8.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o decidido em plenário da mesma comissão, e

considerando que o tabelamento da carne pelo preço de Cr\$ 90, da C.E.P., em janeiro de 1948 permitia um lucro acima do normal, dada a existência de uma quota de carne carente para o município da Capital — 900 toneladas por semana;

considerando que o abastecimento é hoje feito em base duas vezes maior e, portanto, a venda do produto em dobro, duplica os lucros;

considerando que, com o atual aumento de preços, o lucro bruto que era de Cr\$ 170 por quilo, em média, passou a ser de Cr\$ 120, sem levar em conta a cobrança a domicílio, destor de um comércio honesto, sem burra, comércio negro ou mistificação;

considerando que é preciso reduzir o número de intermediários no comércio da carne,

fazendo com que os marchantes montem casas de carne e os açougueiros abram em Carapicuíba;

considerando que a transformação dos açougues em casas de carne amplia o comércio, com a venda de outros produtos que tiram também lucro ao varejista;

considerando que os preços quebra-quebra, dificultando o troco e permitindo contra-pesos e diferenças de pesagens, constituindo motivo de burla ao tabelamento;

considerando que há necessidade de estimular a venda de carnes limpas (sem osso e sem gordura) pois o aproveitamento de resíduos, que são jogados ao lixo, representa considerável economia desperdiçada e a carne, quando sendo vendida ao consumidor não privilegiado, apresenta-se, geralmente, com quase metade de seu peso em osso e sebo;

considerando que a abundância do produto tem feito, atualmente, a queda do preço do dinheireiro menos procurado, que a está a Cr\$ 350 e atingirá a menos de Cr\$ 300, como em outras épocas;

A presente portaria entrará em vigor na data de sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 31 de maio de 1949.

(a) Alvaro Assis
Vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

TIPOS DE CARNES E RESPECTIVOS PREÇOS

Visando impedir que o público seja ludibriado, foi baixado igualmente pela C. E. P. um comunicado, com a discriminação dos diversos tipos de carnes e seus respectivos preços. A tabela é a seguinte:

Carnes especiais	Unidade	Preço
Filet mignon	100 g	20,00
Filet sem osso	100 g	10,00
Lagarto	100 g	15,00
Carne de 1.ª	100 g	10,00
Abate, coxão mole e duro, pa de primeira (branco), patinho e capa de filet	100 g	6,50
com osso	100 g	8,00
sem osso e desossada	100 g	8,00
Carne de 2.ª	100 g	5,00
Ponta de agulha, peito, músculo e assente	100 g	3,50
com osso	100 g	4,00
sem osso e desossada	100 g	4,50
a) Porcentagem de osso no máximo 25%.		
b) Os preços de lagarto e filet mignon entendem-se sem osso.		
c) Taxa de 1,00 para entrega, qualquer quantidade.		

(Publicada no "Diário Oficial" de 26/6/49).

S. Paulo, 31 de maio de 1949.

(a) Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV — São Paulo — Quinta-feira, 2 de Junho de 1949 — N.º 954

Solida amizade uniu sempre os alunos dos colegios Rio Branco e Mackenzie

Não foram alunos do Mackenzie que depredaram o prédio do Rio Branco — Esclarecimentos de alunos e diretor da escola depredada

Nossa reportagem foi informada, por pessoas dignas de crédito que o Colegio Rio Branco, sito à rua Dr. Vitorino, 235, nesta Capital, havia sido depredado, durante a madrugada por alunos do Colegio Mackenzie que aliás ficam próximo do primeiro estabelecimento. Diziam nossos informantes que motivara essa agressão o fato de ter havido desentendimentos entre os alunos de ambas as importantes escolas, os quais estão disputando este ano a V competição esportiva Mac-Rio Branco.

Procuramos imediatamente pôr-nos em contato com o prof. Damasco Pena, diretor do Rio Branco e com o representante do grupo de estudantes desse colegio, a fim de saber o que de verdadeiro havia em todas essas informações e quais as razões que teriam motivado o ato dos alunos do Mackenzie.

Com o barulho do vidro que se quebrou e, abrindo a janela de sua casa notou então três indivíduos, os quais com o poste de trânsito colocado pela D. S.T. na esquina haviam praticado o atentado. Assim ficou inteiramente afastada a possibilidade de terem os alunos do Colegio Mackenzie praticado o depredamento.

Disciplinando o comércio da carne, o tabelamento baixado a portaria n.º 132 e que é a seguinte:

Considerando que há uma diferença no custo do transporte, do gado em pé, entre São Paulo e Rio de Janeiro, considerando que essa diferença já foi levada em consideração no tabelamento anterior e fixada em Cr\$ 0,25.

Entre os Colegios

Efetuamente, ao chegarmos ao magnífico prédio do Colegio Rio Branco, notamos na porta principal do estabelecimento um grande tumulto, produzido por forte pancada. Primeiramente conversamos com os alunos que se encontravam na sede do gremio os quais não desmentiram a afirmação pelo que lhes dissemos, afirmando que sempre houve entre ambos os colegios a mais absoluta cordialidade quer no setor esportivo quer no setor educacional. Esclareceram mesmo que todos os anos realizava-se a competição Mac-Rio Branco e que este ano o Mackenzie está vencendo a maioria das provas o que afasta a hipótese de terem os alunos do colegio depredado o prédio do Rio Branco.

Indivíduos

Ainda nos informaram os estudantes que três indivíduos foram vistos por uma moradora das imediações, na madrugada em que se deu o fato. Essa moradora acordou

Começo de incêndio na redação da revista "Investigações"

As primeiras horas de hoje, na redação da revista "Investigações", editada pelo D. L. A. G. e. S., editada pelo D. L. A. G. e. S., manifestou-se um incêndio, tendo o fogo, não obstante a pronta intervenção de uma guarnição do Corpo Bombeiros, causado grandes prejuízos àquela revista.

Convenção das classes produtoras em Bauru

Como decorreram os trabalhos da 7.ª reunião preparatória da Conferência de Araxá — Assuntos de interesse para o comércio do Interior

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Realizou-se em Bauru, na noite da Associação Comercial, a Convenção das Classes Produtoras de Araxá, Indústria e Comércio da região de Bauru, com o trabalho preparatório promovido pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo para a Conferência de Araxá, que terá lugar naquela cidade mineira na segunda quinzena de julho próximo.

Reaberta a questão do Edifício Roosevelt

A Assembléia Legislativa vai examinar o caso

O deputado Luis Larte, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, segundo fomos informados, solicitou o envio ao Legislativo do processo de compra do "Edifício Roosevelt" — amplamente debatido pelo JORNAL DE NOTÍCIAS — para exame do assunto.

Como se sabe, a compra do moderno edifício da rua São Luiz suscitou grande controvérsia entre os que viram irregularidade na transação e os que a defendiam como vantajosa para o Estado. A questão será, portanto, reaberta.

Novo aspecto da campanha em favor do Serviço de Trânsito em São Paulo

Solenidade da instalação da Campanha de Sinalização do Trânsito — Discurso do presidente do movimento — Material de necessidade inadiável — Palavras do capitão Saguas

Realizou-se ontem, às 14 horas, no gabinete do cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor da D.S.T., a solenidade de lançamento da Campanha de Sinalização do Trânsito da Cidade de São Paulo, que visa angariar fundos para a compra de sinais semaforicos, placas indicativas de direção, de vias preferenciais, etc., para a nossa Capital.

Estiveram presentes ao ato, o cel. Nelson de Aquino, secretário da Segurança Pública, que representou o governador do Estado; os srs. José Ernildo de Moraes, Niso Viana, Br-

dente do JORNAL DE NOTÍCIAS, além de numerosas outras pessoas gradadas da nossa sociedade.

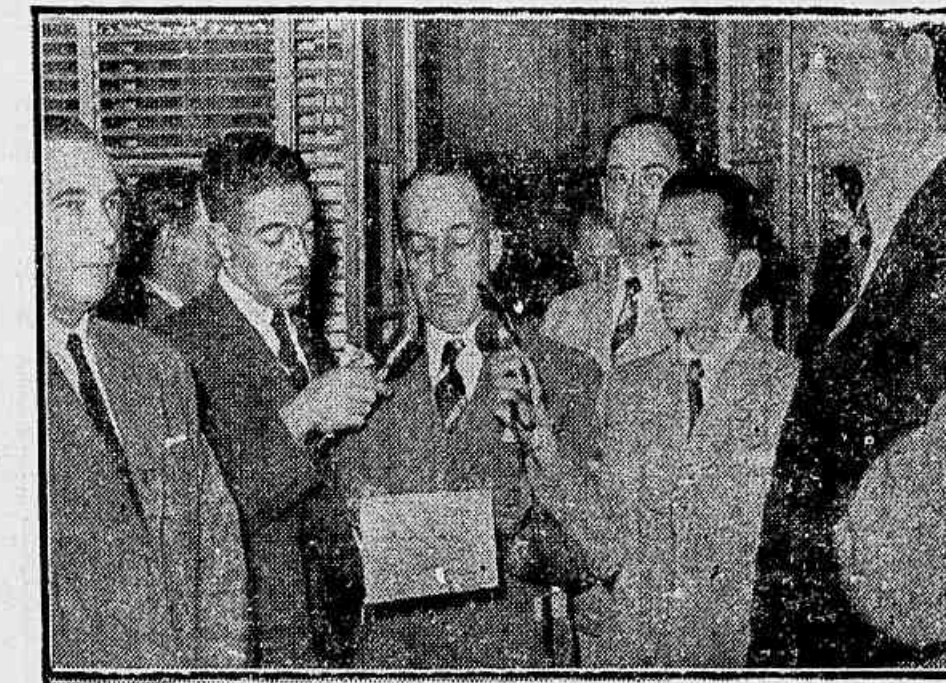
DISCURSO DO PRESIDENTE DA CAMPANHA

O primeiro orador foi o sr. Niso Viana, presidente em exercício da campanha ora iniciada, que disse:

"Inspirados na legitimidade do princípio de que a iniciativa privada pode e deve agir ao lado das atividades dos poderes públicos quando se lidam com problemas de interesse transcendental da coletividade, o Rotary Clube de São Paulo, em colaboração com a Associação Comercial, Federação das Indústrias, Sociedade Amiga da Cidade e toda a imprensa e rádio de São Paulo, congregados e contando com a cooperação unânime de outras classes sociais, tendo a certeza da franca colaboração do povo paulista, pelo seu representativo, pelo seu representante em comissão, iniciamos a Campanha de Sinalização do Trânsito desta Capital".

MATERIAL DE NECESSIDADE INADIÁVEL

Proseguindo na sua oração, o sr. Niso Viana, expôs aos presentes sucintamente, os objetivos da campanha e disse que o material obtido não será oferecido ao governo, mas diretamente ao São Paulo, cujo progresso tão rápido é só condizível com o de Chicago, cujo exemplo urbano no entanto é menor. Mostrou que as entidades patrocinadoras da campanha pretendiam apenas obter meios para a aquisição do material de sinalização de necessidade inadiável, prestan-



Aspecto da solenidade do lançamento da Campanha de Sinalização do Trânsito quando falava o sr. Niso Viana

do dessa forma um serviço imediato aos dois milhões de habitantes de nossa cidade. Finalizando, reiterou-se o pedido aos serviços que têm a prestarem pela D. S. T. para a melhoria do trânsito, apesar do peso e material da mesma serem excessivamente diminutos.

PALAVRAS DO CAP. SAGUAS

Siguiluz-se com a palavra o cap. Vicente Saguas P. Jr., que em nome do cel. Nelson de

do dessa forma um serviço imediato aos dois milhões de habitantes de nossa cidade. Finalizando, reiterou-se o pedido aos serviços que têm a prestarem pela D. S. T. para a melhoria do trânsito, apesar do peso e material da mesma serem excessivamente diminutos.

PALAVRAS DO CAP. SAGUAS

Siguiluz-se com a palavra o cap. Vicente Saguas P. Jr., que em nome do cel. Nelson de

do dessa forma um serviço imediato aos dois milhões de habitantes de nossa cidade. Finalizando, reiterou-se o pedido aos serviços que têm a prestarem pela D. S. T. para a melhoria do trânsito, apesar do peso e material da mesma serem excessivamente diminutos.

PALAVRAS DO CAP. SAGUAS

Siguiluz-se com a palavra o cap. Vicente Saguas P. Jr., que em nome do cel. Nelson de

Ganhe 25.000 cruzeiros concorrendo ao "Bolo Turfístico Semanal" (NOTICIÁRIO NA 8.ª PAGINA)